

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa

**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 20\$00  
Série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00  
Colunas . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos pre-zados assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de tôdas as assinaturas referentes ao 22.º semestre, algumas já vencidas e outras a vencer-se.

Pedimos a todos, e em especial àqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja present: o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar a trabalhos e novas despesas, com as quais presentemente o «Ecos de Cacia» não pode arcar.

Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.º, 2.º e 3.º vez, êstes são acrescidos de mais um e tudo tôdas as vezes que os mesmos assinantes nos obrigam a fazer a referida cobrança.

### O RAIO DA MORTE

Segundo telegrama publicado nos diários da (A), o dr. António Longoria, de quem se annunciou, há anos, a descoberta do Raio da Morte, declarou que abandonou a sua descoberta por não lhe interessar a exploração económica. Ante o perigo da situação internacional voltou, porém, a estudar o seu invento e pô-lo-á ao serviço da defesa americana, se o país entrar na guerra.

### SOIRÉE DANÇANTE

Dedicada aos sócios do «Club Recreio Caciense» realiza-se no próximo domingo, pelas 21,30 h., no salão daquela agremiação, uma grandiosa *soirée dançante* abrilhantada pelo afamado Jazz **Os Papagaios**, de S. Bernardo.

### CRISE DE TRABALHO

Devido à grave crise de trabalho que afflige o nosso país, o Governo resolveu intensificar obras de interesse público em vários pontos do Alentejo e nos distritos do Pôrto, Braga, Vizeu, Guarda e Setubal, inscrevendo no actual orçamento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações a verba de 17.500 contos para a construção e reparação de estradas a cargo da Junta Autónoma das Estradas e a verba de 2.500 para obras em rios e outros cursos de água nas costas marítimas a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Eléctricos.

### EMBAIXADOR NA SANTA SÉ

Na Presidência do Conselho, o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, deu posse ao sr. dr. Carneiro Pacheco do cargo de Embaixador na Santa Sé, tendo já partido para Roma a ocupá-lo.

## A CONSCIÊNCIA

E' coisa grande a Consciência; tão grande que parece participar da soberania do infinito.

Misteriosa como tudo o que vem de Deus, sem códigos, nem leis, nem artigos; sem beca, nem toga, nem moirinhos; sem guilhotina, sem fôrça, sem carrasco, algêmas, golilhas, células, galês, baionetas e espingardas, absolve e condena com mais imparcialidade e infalibilidade que todos os tribunais institutos em nome da justiça.

E' santa a Consciência. Muitas vezes, enquanto o homem, aplaudido pela sociedade, recebe dela o preito e considerações que se tributam ao mérito e ao heroísmo, a Consciência, sentinela vigilante a quem não escapa um movimento, olho perspicacissimo que desvenda as intenções mais reconditas, os sentimentos mais intimos, brada lhe persistentemente ao coração: és um celerado; foi um crime o que praticáste.

A opinião, a multidão, leviana ou aleivosamente, condena e apupa. Lá está a consciência firme, impretérita, no seu posto, segredado à vítima escoraçada pela população: és inocente, és mártir; a calúnia que pretende denegrir a tua honra e a tua dignidade, o insulto que te arremessam ás faces exalta-te a meus olhos e aos de Deus.

Como é grande a magestade da Consciência!

Os próprios reis, os próprios soberanos, com tôda a grandeza e poder, não se eximem à sua alçada implacável.

Tira-lhes a corôa, despe-lhes o manto, arranca-lhes o ceptro, desfaz-lhes a grandeza e magnificência e julga-os como julga o desgraçado que, encostado a uma esquina, estende o braço, descarnado e nú, para que lhe dêem um pedaço de pão com que mate a fome que o devora.

Esse julgamento no fundo da alma, essa sentença inexorável, êsse juizo implicito que acompanha as nossas acções livres e de nossos semelhantes, é uma das joias mais preciosas engastadas no diadema que cinge a fronte do homem, proclamando-o rei da criação.

E' sublime a Consciência, e no entanto castiga inexoravelmente os que pecaram. Vejamos um dos seus condenados: sentado numa cadeira, encostado a uma mesa, testemunhas impassíveis da sua dôr. O aposento não é dos mais claros: receia a luz. Apoia a fronte sôbre o braço descar-

nado. Faces cavadas pelo muito sofrer; a insónia roubou lhe as côres de outrora, encovou-lhe os olhos já sem brilho, embranqueceu-lhe os cabelos. Tem o dorso curvado por anos, que ainda não passaram. Lágrimas, nenhuma; os olhos não as vertem porque não sabem ou já as não têm. O lucubiar sinistro, horas mortas da noite, avincou-lhe o semelhante com sulcos prematuros. Passais?... mal vos vê. Fala-lhe?... a custo vos ouve, e se ouve pouco escuta. Cogita profundamente.

Quem é?

Passa por modelo de probidade no meio em que vive. Mas, altas horas da noite, estremece, senta-se no leito e, nos paroxismos duma alucinação horrorosa, num ranger de dentes infernal, num esforço supremo como o duma agonia, crispa os dedos, estende os braços, tenta debalde enlaçar um fantasma terrível, um vulto negro como um demónio, que ali, junto dêle, avulta por entre a escuridão.

Acorda sobressaltado; a sua imaginação tétrica, que o remorso apavora, vê escancarar-se a porta do quarto onde debalde tenta descansar, e o espectro da sua vítima, de punhal alçado, a querer cravar-lho no peito ofegante, como vingança do crime.

A agonia física, o arranco convulso, o estertar moribundo duram um momento; o esfacelamento duma alma que se debate nas garras do remorso, a agonia moral pode durar anos.

Quem é?

Um filho de Caim que a Consciência castiga hoje como castigaria há cincoenta e nove seculos.

Talvez Deus perdoásse ao criminoso; ele, o desgraçado, não se perdôa a sim mesmo. O remorso dilacera lhe a alma. Em tudo encontra vestígios e recordações do seu crime: na espôsa que o estremece, nos filhos que o respeitam, no lar onde se abriga. É obrigado a ocultar a sua dôr para que a sociedade o não amaldiçõe, para que a sua memória execranda não sirva de vergonha e deshonra a seus filhos e à sua família que êle ama, a-pesar-de tudo.

É belo o sol espargindo jarros e jarros de luz e calor, através duma atmosfera límpida e serena, sôbre milhões e milhões de seres aos quais leva a vida, o movimento, a alegria?

É belo o astro-rei refulgente, deslumbrante, dominador, desabrochando com o seu acalentar as floresinhas

(Conclui na 2.ª pág.ª)

## ECOS & NOTÍCIAS

### O PAPEL DO JORNAL

A vida do nosso jornal cada vez mais se agrava com o aumento do preço do papel, que já custa mais do dôbro a-pesar-de o termos comprado ácerca de seis meses e só agora nos foi entregue

Não sabemos mesmo aonde irão parar os jornais de provincia se continuarem a ascensão do elevado preço do papel sem que o Governo estabeleça medidas energicas para evitar o abuso, para não lhe chamarmos outra coisa...

Sabe-se por quanto os fabricantes compram a pasta. Portanto, era razoável também que se fixásse o preço do papel para os jornais de provincia, já que êstes têm uma vida agitada devido ao exagerado aumento e tão precisos são para o engrandecimento da Nação.

Se providências não vierem a acudir a êste estado de coisas, à Imprensa Regional estão reservados dias amargos, dias de atroz sofrimento que até atingirá as regiões que ela serve e defende.

Ao Governo continuamos a pedir medidas para atenuar a tão triste situação dos jornais da provincia!

### BOLETIM DAS JUNTAS DE LISBOA

Foi-nos enviado um exemplar do Boletim Oficial das Juntas de Freguesia de Lisboa, dedicado às comemorações centenárias e cuja edição interessante pertence à sua Comissão Central. Pela oferta, os nossos agradecimentos.

## ARAME FARPADO

I  
Tudo cresce, tudo aumenta  
Duma forma assustadora,  
Sendo mesmo um disparate;  
Desde a batata à pimenta,  
Desde a pimenta à cenoura,  
Desde a cenoura ao tomate!

II  
O azeitinho aumentou,  
Houve aumento no carvão  
E nas coisas de celeiro!  
Tudo no preço engordou,  
E eu pergunto, com razão,  
Se tudo vem do estrangeiro?

III  
Até os coiros aumentaram  
E já neste campo falso  
Vem aumento pró calçado;  
E os caçador's já juraram  
Caçarem de pé descalço  
Por 'star caro o atinado.

IV  
Minha prima, J. Amaro,  
Prometeu fazer galinha  
P'ra o marido, sapateiro.  
Mas se o coiro 'stá mais caro  
E ela dinheiro não tinha...  
Vai d'ái... «fez-lhe carneiro.»

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

RATIFICAÇÃO.—O «Arame Farpado», do passado número, trazia uma «gralha» que é necessário ratificar: No último verso, onde se lê «Jacob», deve lêr-se «JOB». Que nos desculpe o seu autor.

## GRAFOLOGIA

PASSADO  
PRESENTE  
E FUTURO

**Maria Olga, 24 anos, de Oliveira do Bairro.**—V. Ex.<sup>a</sup> encontrará na vida grandes dificuldades, porque nasceu sob a influência nefasta do planeta Mercúrio, comquanto seja dotada de várias aptidões, mais habilidosa do que sábia. Será feliz no seu curso. Casará duas vezes e será mãe de cinco filhos. Dos 28 aos 30, realizará o primeiro consórcio. O futuro marido, mais velho dois anos que V. Ex.<sup>a</sup>, é excelente em qualidades, mas muito infeliz; e ainda não é das suas relações. Proprietário e encontrará ruína além-mar. As famílias concordam com o casamento. Inimigos tem e muitos desgostos fomentarão na vida de V. Ex.<sup>a</sup>, que passará em pacato centro provinciano. Esta é a primeira fase da vida de V. Ex.<sup>a</sup> e aconselho a que use o *beryl*, variedade da esmeralda da cor do mar, que tem, segundo a astrologia, o poder de atrair a afeição daqueles em quem toque para a pessoa que o use e a salvaguardar-se dos inimigos.

**Manuel, 20 anos, de Lisboa.**—O presente é de bastante trabalho, tanto de noite como de dia; o seu pensamento fixa-se numa mulher que lhe corresponde dignamente, mas não casará com ela. O seu enlace far-se-á ainda lá para 1946 e na terra da sua naturalidade. O futuro reserva-lhe dias bons e dias maus. Tenha paciência...

**Dionizia, 30 anos, de Arruda dos Vinhos.**—O seu signo é excelente devido à influência do planeta brilhante de Jupiter que assistiu ao seu nascimento. Simpática e corajosa como é, encontrará a felicidade no casamento. Homem de farda e de posição dar-lhe-á a alegria e o bem-estar. Será mãe de três filhos e viverá além dos 65 anos. Não jogue. E mande sempre nesta sua amiguinha.

**João, 23 anos, de Castanheira do Ribatejo.**—V. Ex.<sup>a</sup> terá um futuro próspero, com fortuna grangeada em negócio, ao qual dedicará toda a sua atenção. Mas, no casamento, encontrará graves desacórdios conjugais, acabando pela separação.

**Celeste, 15 anos, de Alumiara.**—Nasceu feliz e viverá feliz, porque a influência do seu signo é magnificante. Realizará casamento com homem de posição social e obterá riqueza. Parabéns.

**Manuel, 17 anos, de Cabana-maior (Acos de Valdevez).**—Trabalhador e honesto, dedica-se ao comércio; a sua mocidade será uma aurora cor de rosa a anunciar um futuro risonho, pois casará com mulher de meios que o estabelecerá em condições de vencer na vida. As más companhias prejudicá-lo-ão muitas vezes, por isso afaste-se delas.

**Adelina, 20 anos, de Amarante.**—A sua letra não deu resultado, queira escrever novamente e ter a bondade de me enviar uma madeixa do seu cabelo.

**António, 23 anos, de Evora.**—Dou-lhe apenas um conselho: não case; o seu signo é tenebroso.

**José, 41 anos, de Lisboa.**—Passado: cheio de carinhos paternos; desgostos após um enlace. Presente: perda de pessoa muito querida; actividade em trabalho intelectual e tóxico; não encontra felicidade no lar por que há traição. Futuro: feliz, na companhia de filhos, com a separação. V. Ex.<sup>a</sup> é bondoso e inteligente, mas falta-lhe forças para reagir contra a adversidade, e só reagirá quando os seus olhos presenciarem o quadro triste da infidelidade.

**Dulce, 15 anos, de Nariz.**—O seu signo é interessante, pois

## A Consciência

(Continuação da 1.ª pag.ª)

do campo e fazendo elevar nas manhãs do outono, como incenso suavíssimo, pelo azul puríssimo do céu, a neblina que encobria a face da terra?

É sublime o hino do universo entoado ao Eterno pela boca de milhares de seres desde o átomo e do micro-organismo assombroso da ciência, maravilha de estrutura e de fisiologia, até aos turbilhões que revolteiam, com tanta precisão e oportunidade, na imensidade do espaço?

É belo o marulhar das ondas, o gorgueio do rouxinol, o matiz do prado, o murmúrio do regato, o cicar da briza, o perfume da rosa, o cantar das águas do nosso Vouga, o aroma dos jardins e todos esses quadros magníficos com que os poetas nos arrebatam em seus cantos inspirados?

Embora! Para o desgraçado que o açoite do remorso fustiga sem piedade não existe o dia, a luz!

Mas a noite tremenda, lugubre, sinistra a clamar-lhe maldição; o ulular da ventania através da floresta, o bramir dos vagalhões contra as escarpas da praia escavada, o urro carniceiro da fera no meio do bosque cerrado.

É santa e terrível a Consciência. Por isto é preciso cultivá-la pela virtude, para que os ótimos frutos sejam duradouros e enraizem no coração de todos que a cultivarem.

## PADARIA

TRESPASSA-SE uma padaria e mercearia com boa clientela e muito bem situada.

Tratar com J. Dias de Sousa, Paços de Brandão. (2)

que presidiu ao seu nascimento o planeta Jupiter, que lhe deu todo o brilho e esplendor. Terá um futuro repleto de felicidade tanto no casamento como na fortuna adquirida por herança. O seu lar será confortável e caritativo, sempre a auxiliar a pobreza que a ele acorra. Queira a minha gentil amiguinha aceitar os meus afectuosos parabéns por possuir um coração precioso.

**José, 24 anos, de Taboeira.**—Não casará com a rapariga com quem se corresponde. Mas casa e ainda tem de esperar mais alguns anos. O jogo é-lhe favorável, mas não o fará feliz.

**José, 23 anos, de Taboeira.**—Não sei se é porque as indicações estejam erradas ou se a letra está corrompida, a análise não deu resultado. Queira por isso escrever novamente e dizer o que deseja.

**M. I., Ericeira.**—Escrevi a V. Ex.<sup>a</sup>; queira enviar o que lhe peço.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade e mez em que nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

## REMOQUES

Isto que vai ler se, foi respigado da revista brasileira «Eu Sei Tudo» e é da autoria do escritor inglês J. Simpson, intitulando-se: «DA UTILIDADE DOS LADRÕES»

«Suponhamos que, um bom dia, todos os homens despertassem honrados.

Julgamos os leitores, que, com isso melhoraria o mundo?

Vamos vêr... As fábricas de fechaduras, cofres, cadeados, portas de segurança, etc., quebrariam irremediavelmente e muitos operários seriam despedidos.

Os bancos teriam de reduzir seus empregados e abolir o serviço de vigias e guardas particulares.

Para que haviam de servir, não existindo ladrões no mundo? Outro exército de desempregados e esfomeados.

Uma grande fonte de literatura moderna (Sherlock Holmes, Arsenic Lupin, Raffles, etc. etc.) morreria de uma vez por todas e os cinematógrafos teriam de restringir seus reportórios.

Os jornais despediriam seus reporters policiais e judiciais e com isso perderiam cem mil leitores.

Quanto á justiça... Noventa por cento dos magistrados iria engrossar as fileiras do grande exército dos ociosos...

E os advogados? Até causa horror o pensar em sua situação!

Em sumo: milhões de homens ganham sua vida graças... aos ladrões!

Que representam, comparados com tanta desgraça, os poucos milhões que os ladrões tiram aos ricos?

Não nos atrevemos a dizer que os ladrões sejam os grandes benefactores da humanidade, porém forçoso é reconhecer que são... de utilidade pública.

Esqueceu-se o autor de se lembrar dos policias de segurança pública, de investigação, de carcereiros, de cadeias e suas obras, de quem fornece comida a ladrões quando estes se encontram presos. (gentão os ladrões não comem?) de quem promulga leis para a sua repressão e mais mil e duas mihiarias, que, a tais serviços andam adstrictas.

Realmente são de... utilidade pública, são!!!

A palavra «indígena», ao contrário do que muitos espiritos ultra-cultos pensam, não é uma palavra ofensiva para a nossa dignidade de «homens livres», pois, no sentido em que «ela» deve ser tomada, no artigo «Quinta do Loureiro», tal sentido mau, atribuído pelos tais espiritos ultra-sensíveis ao seu autor, não se justifica. Tão indígenas são os pretos, como os brancos, como os amarelos como os pardos, ou... cor do burro quando foge!

A produção vinhateira este ano, foi de deixar desanimados, desapontados e cheios da mais pungente tristeza, os adeptos do deus (com letra minúscula) Bacho. As torneiras celestiais que regulam aquelas salutares chuvadas, tão boas para as videiras, como para tudo, nestes mezes passados não regularam lá muito bem, seja dito de passagem. Natural será, que o personagem a quem estavam entregues os manêjos das tais torneiras, com toda a certeza, deixou-se adormecer ou distraiu-se na contemplação mística de qualquer espectáculo celestial, o que é certo é que nem pingou um pouco mais pingue—que s'atizasse a ancia das pobres plantas—caiu a mitigar-lhe a sede. E é que, este ano, já a «pinga» se paga mais cara!

Se calhar, em 1941, para os adeptos adquirirem um litraço, será preciso vender tres quintas!!!

O diabo!

Séca & Méca.

## Carteira Elegante

## ANOS

Passa hoje o aniversário natalício do menino António, neto do importante industrial sr. António Marques da Graça, do vizinho lugar de Taboeira.

—Também hoje fazem anos a menina Maria Emília e o sr. Manuel Simões R. Carvalho, filhos do nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, conceituado comerciante em Lisboa, e nosso conterrâneo.

—Hoje, sábado, também completa 11 primaveras a menina Guilhermina Araujo de Matos, filha do nosso assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Araujo de Matos, residentes em Lisboa.

—Igualmente hoje, 28, está de parabéns pela passagem dos seus 25 aniversários, a simpática menina e nossa assinante Maria Rosa Rodrigues Teixeira, de Vilariño.

—Ainda hoje completa 28 anos o nosso amigo sr. Luiz Marques Moreira, de Matadufos.

—No dia 30 do corrente completa mais uma primavera o menino Izaias, filho do nosso assinante sr. António Gomes Gautier, importante industrial de padarias na capital.

—Também neste dia 30 completa 32 anos a sr.<sup>a</sup> Amélia Dias Teixeira, esposa do nosso amigo sr. Anibal dos Santos Teixeira, de Cacia.

—No próximo dia 1 de Outubro, também está de parabéns, pela passagem do seu aniversário, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza, estremosa esposa do nosso particular amigo sr. João Cruz, residente na rua de S. Bento, Lisboa.

—No dia 2 completa 10 aniversários o menino António Araujo de Matos, filho de António da Silva Matos, residente em Lisboa.

—Também no dia 2 faz anos o sr. Fernando Nunes de Oliveira empregado na panificação de Alhandra.

—Ainda neste dia 2 completa o 1.º aniversário a filhinha Maria, do nosso conterrâneo sr. José Maria Pereira Feliz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Amália Rodrigues Feliz, conceituado industrial de panificação em Paço d'Arcos.

—No próximo dia 3 de Outubro festeja o seu aniversário natalício o sr. Sebastião Nunes Ferreira, filho do nosso camarada José Nunes Ferreira.

—Também neste dia 3, completa 10 anos o menino Manuel Dias Pereira, filhinho do nosso assinante e industrial de padaria em Lisboa, sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alzira Dias Pereira.

—No dia 4, completa 43 anos o nosso assinante sr. Manuel Maia, estimado industrial de panificação em Lisboa e natural de Matadufos.

A todos, os nossos parabéns.

## RETIRADAS

Depois do estacionamento de 30 dias entre nós, retirou-se para Lisboa na última terça-feira acompanhado de sua bondosa esposa e sobrinha, o nosso prezado amigo sr. José Maria Marques Aleixo, 1.º secretário do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa; a quem penhoradamente agradecemos a sua despedida que nos fez nesta redacção.

—Para o Pôrto, onde é empregado de panificação, retirou-se de Cacia no dia 23 depois de completamente restabelecido de saúde, o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

—Também para Alcobaca, onde se foi empregar na Padaria Central, retirou-se de Cacia na passada quarta-feira acompanhado de sua esposa e filhos o nosso assinante sr. Gonçalo Soares da Silva.

## JOSÉ LOPES DE MATOS

No dia 15 do corrente completou mais um aniversário no jardim ridente da sua existência o nosso amigo e conterrâneo sr. José Lopes de Matos, bem-querido industrial em Lisboa.

A sua casa, à rua Marcos Portugal, 55-2.º-D., enchcu-se de gala naquele dia para solenizar tal data, onde compareceram todos os seus familiares mais queridos e vários amigos íntimos que foram rodeados de todas as gentilezas, tanto da parte do aniversariante como de sua bondosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Conceição Lopes de Matos. Ali fomos encontrar na mais viva intimidade e franca alegria, os seus genros e nossos prezados amigos srs. Manuel de Barros e H. Ider Rebelo, acompanhados de suas respectivas esposas srs.<sup>as</sup> D. Príncipeлина Lopes de Matos e D. Leonilde Lopes de Matos.

No decorrer do lauto banquete, houve cantos ao fado pelo apreciado cultivador da canção nacional sr. Afonso Lopes da Silva, acompanhado à guitarra pelo exímio guitarrista sr. António de Figueiredo e do seu violão sr. António Bazilio.

No fim do repasto, que se prolongou até altas horas da noite, houve vários brindes enaltecendo as primorosas qualidades de Lopes de Matos, tendo, também, o representante do nosso jornal sr. Nunes Ferreira brindado pelas felicidades de toda a família Matos.

Ao nosso estimado assinante sr. José Lopes de Matos enviamos o nosso cartão de parabéns e que esta data se repita por largos e felizes anos.

## ESTADAS

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e mais família, esteve em Cacia na última semana o nosso ilustre conterrâneo sr. Manuel Domingues Nina, estimado Administrador de «A Ribatejana» e membro do Concelho Fiscal da Sociedade de Padaria, da Capital. Para estes nossos conterrâneos que retiraram no dia seguinte, vão os nossos respeitosos cumprimentos.

## IMPRESSA

## «Defesa de Espinho»

Comemorou brilhantemente o 8.º aniversário da sua fundação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», semanário nacionalista que honra a Imprensa da Província.

Ao seu digno director, sr. Benjamin da Costa Dias, enviamos entusiásticas saudações, com os votos de muitas prosperidades.

## «Jornal de Moura»

A-propósito da tradicional Feira de Moura, que se realizou nos dias 8, 9 e 10 do corrente, o «Jornal de Moura» publicou um interessante número especial, ilustrado a cores, evocando monumentos daquela histórica vila e inseriu boa colaboração e muitos anúncios.

## O Pirilau

Acabamos de receber o último numero deste semanário infantil que tem sabido alcançar o maior êxito entre os seus leitores miúdos.

O Pirilau acaba agora de pôr á venda o seu emblema em metal amarelo, que representa uma autentica maravilha.

Quem o desejar basta enviar á redacção 1 escudo em selos, que logo lhe será remetido tão interessante emblema.

Pedidos á casa editora de Henrique Torres—Rua de S. Bento, 279—Lisboa.

**Santa Maria Madalena**

Por nos ter sido pedido começamos hoje a publicar as importâncias de todos quantos contribuíram para estas importantes festas realizadas em Taboeira.

*Lista n.º 1* — A cargo do sr.

José Dias Ferreira	15\$00
Lourenço R. Pereira	10\$00
Fernando da Costa Felix	10\$00
Adelino Domingues	3\$00
Florianio José Pires	1\$50
<b>Soma</b>	<b>39\$50</b>

*Lista n.º 3* — A cargo do sr.

José Maria Marques	2\$50
Manuel Marques da Silva	2\$50
Amílcar Simões de Pinho	5\$00
João Simões Nunes	2\$50
Leonel da Silva Coelho	1\$00
Júlio Ferreira	1\$00
Manuel Faustino das Neves	5\$00
António R. Barbosa	2\$50
Manuel Maria Marques	1\$50
Maria da Glória Marques	1\$50
Donaciano M. dos Santos	2\$00
Henrique M. dos Santos	1\$00
António F. da Silva	2\$50
César Pires Correia	1\$00
Eduardo S. Fernandes	1\$00
<b>Soma</b>	<b>28\$00</b>

*Lista n.º 4* — A cargo do sr.

Carmindo M. Ferreira	30\$00
Manuel Mirques Nunes	30\$00
Ernesto M. Carvalho	30\$00
Manuel Oliveira Nunes	20\$00
Manuel M. M. de Oliveira	15\$00
Alfredo Dias da Silva	15\$00
Domingos D. de Oliveira	10\$00
Manuel Lopes de Oliveira	10\$00
Manuel Ribeiro	5\$00
Júlia Rodrigues Freire	5\$00
José Agostinho Benido	5\$00
Manuel da Silva	5\$00
Manuel R. Larangeiro	10\$00
<b>Soma</b>	<b>190\$00</b>

*Lista n.º 7* — A cargo do sr.

Manuel O. M. da Silva	19\$00
João R. da Bela	30\$00
Manuel Dias Pereira	5\$00
João Emídio Lopes	5\$00
António A. R. Calafate	5\$00
José António Loureiro	5\$00
João Lourenço	5\$00
José Martins	5\$00
Manuel M. da S. Matos	10\$00
José Afonso B. da Cunha	10\$00
Estrela de Jesus O. M.	2\$50
Manuel Bernardo	5\$00
José Dias Maia	5\$00
Serafim Marques Fonseca	5\$00
Agostinho P. da Bela	10\$00
Agostinho R. da Bela J.º	10\$00
Humberto Gonçalves	5\$00
Valeriano F. dos Santos	5\$00
António Simões da Rocha	5\$00
António Lopes de Oliveira	7\$50
António da Cunha Pires	2\$50
Salvador Cunha e Costa	15\$00
Agostinho Cunha e Costa	5\$00
António R. Barbosa	10\$00
Manuel M. R. Barbosa	10\$00
António dos S. Calado	5\$00
José dos S. Calado	5\$00
Domingos R. da Bela	20\$00
Américo Afonso Pereira	20\$00
Adelino Esteves da Eira	1\$00
Manuel Ferreira	2\$50
Francisco Diniz Brito	2\$50
Abílio Marques Nogueira	20\$00
José Pires Caetano	2\$50
Avelino Simões Ramos	10\$00
A. P. C. M.	10\$00
<b>Soma</b>	<b>300\$00</b>

*Lista n.º 10* — A cargo do sr.

José Marques da Cruz	32\$50
Manuel M. Fernandes	20\$00
Natália da P. Neves	2\$50
António José Esteves	2\$50
Marcial Rodrigues	2\$50
<b>Soma</b>	<b>60\$00</b>

*Lista n.º 11* — A cargo do sr.

Manuel M. Guiomar	20\$00
Manuel R. Barbosa	15\$00
Candido	1\$50
A. G.	5\$00
José Nunes Marques	1\$50
António Dias	5\$00
Maia Pereira & Maia	10\$00
Manuel M. Ferreira	5\$00
António Marques	5\$00
José Gil	1\$00
José da S. Larangeiro	5\$00
Francisco S. T. Aidos	10\$00

**Desigualdade...**

A' Seuhorita Chichita Perez y Salguero com a admiração sincera do autor.

*Ainda que fôsse amôr  
O quanto dizes sentir,  
—Um honesto cavador  
Nunca se deve iludir...*

*Podias vir junto a mim,  
Tudo que tens ofertar:  
—Acredita, nem assim  
Eu te poderia amar.*

*E's rica e ters beleza  
Nada te falta, mulher:  
Sou pobre mas a pobreza,  
Não me envergonha, sequer...*

*Labuto, ganho o meu pão  
Trabalhando honradamente,  
E tenho como instruçã,  
A que falta a muita gente.*

*Mais tenho por companheira  
A mulher que Deus me deu:  
E' muito linda e fagueiral  
E é pobre, como eu...*

*Minha c'rsinha modesta  
Junto à branca Capela,  
E' um altar que atesta  
Virtudes de quem vive nela!*

Sacavém, 1940

Claudino Alves de Almeida

**CLUB RECREIO CACIENSE**

*Em conformidade com o artigo 40 dos Estatutos desta agremiação, encontra-se aberta na secretaria deste Club, a inscrição de executantes musicais e aprendizes. Na mesma secretaria está patente, as condições de admissão e as regalias concedidas pelo parágrafo único do artigo 40.º dos mesmos estatutos.*

A Direcção.

**Pró-Bandeira**

Com os nossos agradecimentos aos subscritores pró-bandeira do «Ecos de Cacia», inaugurada no dia do aniversário do jornal, apresentamos as respectivas contas que descrevemos assim: Bandeira, bôdo a dois assins, listas, envelopes, selos, transporte, etc., — 222\$70. Total da subscrição — 257\$70. Fica a reverter a favor dos pobres, para o bôdo do próximo Natal — 35\$00. As contas estão patentes na redacção para os interessados que as desejarem verificar.

Pela Comissão,  
(a) Anibal Cruz.

Manuel R. Larangeiro	15\$00
Francisco L. Larangeiro	10\$00
Manuel Maia Júnior	2\$50
Lima Júnior	10\$00
Franklin N. Bastos	10\$00
António da Silva	5\$00
Teófilo N. Bastos	10\$00
Francisco M. Martins	10\$00
Manuel M. Novo	5\$00
José Rodrigues	5\$00
Francisco da Costa	2\$00
Anibal Monteiro	2\$50
Alfredo N. Caetano	2\$00
José Maria B. Samuel	2\$50
Pires da Costa	2\$00
António Cardoso	2\$50
Tomaz Veloso	2\$00
Manuel dos Santos	2\$50
Valeriano F. dos Santos	2\$50
António dos Santos	2\$50
David de Aguiar	2\$00
Joaquim Maria	2\$00
Augusto Martins	10\$00
Manuel R. de Azevedo	2\$50
José Augusto	5\$00
<b>Soma</b>	<b>211\$00</b>
<b>Total</b>	<b>828\$50</b>

(Continúa)

**NOTÍCIAS DE ESGUEIRA**

**Ratificação.**—No nosso último número e na notícia do falecimento de Manuel Fernandes da Silva, no nome próprio do filho deste, em vez de Fernando, por confusão de nomes de um seu primo, se viu Vasco.

Que nos desculpem.

**Morte por desastre.**—Quando às 0,15 minutos da noite de quinta para sexta-feira, o comboio correio do Porto passava no viaduto de Esgueira, partiu-se uma das «bonecas», colocadas nos topos dos cilindros—suportes, onde se encontram colocadas umas poderosas molas e os eixos de estabilização e movimentos. No dia seguinte, foi para lá uma brigada de trabalhadores para a reparar, no número dos quais se contava o assentador António Folgado Duarte, de 49 anos, casado, morador com sua esposa e 3 filhos menores, na passagem de nível da Queimada, um pouco ao sul da Junqueira. Em determinanda altura perdeu o pé, pois andavam na parte inferior do referido viaduto e, quando ia a cair, se agarrou a um dos ferros, suspenso no vazio, não se aguentando com o movimento e balanço do corpo, despeñhou-se quasi na maior altura da ponte. Transportado imediatamente ao hospital, ali faleceu momentos depois. Era natural de S. Miguel da Achã, Idanha-a-Nova (Castelo Branco).

Também faleceu em Esgueira, Deolinda Soares Madail, casada com José da Cruz Madail, caixeiro à comissão de Esgueira, a qual contava a idade de 32 anos, deixando 2 filhos na orfandade.

O seu funeral realizou-se no dia do antecedente, isto é, no sábado, 21. De ambas, tratou a Agência Capela de Esgueira. A's famílias em luto, o nosso cartão de pazes.—C.

**Noticias de Angeja**

**Retiradas.**—Depois de estar duas semanas na companhia de sua família, retirou-se de Angeja no dia 21 o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Raúl Nogueira Pinho, estimado empregado de panificação em V. Frauca de Xira.

**Baptizado.**—No último dia 22 realizou-se na parochial igreja da nossa freguesia o baptizado de um filhinho do sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª Clarinda de Almeida.

**Nova Chefe da Estação Telegrafo-Postal.**—Para chefiar a Estação Telegrafo-Postal de Angeja, chegou aqui no último dia 24, vindo de Alquerubim, onde esteve 9 anos a exercer as funções da estação daquela localidade, sr.ª D. Armênia de Lemos, esposa dedicada do sr. Celestino Dias Vieira, sócio da Fábrica de Serração e Moagem de Eiról.

Para a nova chefe, que tomou posse no dia da sua chegada, vão os nossos cumprimentos.—C.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**De Sarrazola**

**Retirada.**—Para Lisboa, onde foi ocupar o seu lugar na panificação, retirou-se daqui no dia 23 do corrente o nosso amigo sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, sua esposa e filhinho.

Também para diversos pontos do país se tem retirado as famílias veraneantes que neste lugar se encontravam.

**Doente.**—Tem estado um pouco enconodada de saúde a esposa do sr. José Simões Miranda, actual presidente da Junta da Freguesia de Cacia.

A' doente desejamos um rápido restabelecimento.—C.

**NOTÍCIAS DE MATADUÇOS**

**Desastre mortal.**—No passado dia 20 do corrente, pela manhã, quando uma brigada da C. P. procedia a uma reparação da linha férrea na ponte de Esgueira, um assentador que fazia parte dessa brigada de nome António Folgado Duarte, casado, de 49 anos, natural de Idanha-a-Nova e residente com sua mulher na passagem de nível da Queimada, subúrbios de Mataduços, onde ela é guarda da linha, ao passar por uma das aberturas da ponte, fê-lo com tanta infelicidade, que perdendo o equilíbrio, caiu de uma altura aproximadamente de 40 metros.

Com o crâneo fracturado que lhe produziu logo uma grande hemorragia cerebral, foi conduzido imediatamente ao hospital da Misericórdia de Aveiro, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

**Doente.**—A' já 15 dias que aguarda o leito bastante enterno, o respeitável e prestigioso homem de bem, sr. Manuel Gomes Gautier, estimado proprietário daqui. Que Deus lhe dê rápidas melhoras.

**Retirada, e aniversário natalício.**—Com sua ex.ª esposa, D. Maria Simões da Maia, retirou no passado dia 25 para Lisboa, onde é bemquisto industrial de panificação, o nosso estimado amigo sr. Manuel Maia da Cunha.

A este nosso amigo que no dia 4 do próximo mês de Outubro, festeja mais um aniversário natalício, enviamos um abraço de despedida, e também sinceros parabéns pelo seu aniversário, desejando-lhe um longo porvir.

**Falecimento.**—Faleceu aqui no dia 24 do corrente após uns dias de doloroso sofrimento, a sr.ª Angelica da Maia, viúva, de 84 anos de idade.

A finada era natural de Vilarinho, e aqui constituiu família onde era geralmente estimada, levando sempre uma vida de trabalho e honradez, a que aliava a de esmolér. Como esposa foi exemplar, assim como mãe carinhosa.

No seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, fez parte uma numerosa e escolhida assistência, não só daqui, como de outros lugares circunvisinhos, como última homenagem à morta querida.

Foram-lhe oferecidas 2 lindas corças de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de seu filho António, esposa e filhos.

Perpétua saídade de seu filho Manuel, esposa e filhos.

Conduzia a chave do ataúde um filho da finada, sr. Manuel Marques da Silva, e as salvas os srs. António da Maia, e Manuel da Cunha Ferreira.

A tóda a família em crêpes, e em especial a seus filhos, Rosa da Maia, António Marques da Silva Lopes, e Manuel Marques da Silva, o nosso cartão de condolências.

Foi incumbida do funeral a acreditada agência funerária Capela, de Américo Dias Capela, de Esgueira, que como sempre, se houve à altura dos seus bem merecidos créditos.—C.

**PADARIA (2)**

TRESPASSA-SE uma no centro da baixa de Coimbra por motivo da retirada para o estrangeiro do seu proprietário. Dirigir carta a M. C. Pedro Rezende-L. da Estação - AVEIRO

**PADARIA**

ALUGA-SE ou PASSA-SE a Padaria Bonsucesso, a 3 quilómetros de Aveiro.

Está legalizada e tem regular cosedura. Trata-se na mesma. (5)

**Noticias de Taboeira**

**RETIRADAS.**—Acompanhado de sua dedicada esposa e filhos, seguiu no último domingo para a capital, onde é industrial de panificação o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Larangeiro.

Também se retirou d'aqui no último domingo acompanhado com aqueles para o Barreiro, onde igualmente é industrial de padaria o nosso conterrâneo sr. Marcelino Marques da Cruz.

Também seguiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Marques da Cruz.

A tratar da doença desconhecida que tem numa perna, retirou-se daqui no passado dia 24, com destino ao Porto, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, filho do sr. Lourenço Dias de Carvalho.

**ESTADAS.**—Encontra-se entre nós, a passar apenas uns dias em companhia de sua esposa, vindo de Lisboa, onde é empregado de padaria o nosso amigo sr. Manuel Marques da Cruz.

Vinda da Pálhaça, está aqui a sr.ª D. Glória Assunção Costa, digna professora oficial da nossa Escola, que se fez acompanhar com sua dedicada filha.

Em visita a sua esposa e mais família, e teve aqui vindo de V. N. de Gaia, o nosso conterrâneo sr. João Pires Alves de Almeida, para onde já seguiu.

**PASSEIO.**—Seguiu o sr. Jaime Rodrigues Machado sua esposa e filho, e o sr. Manuel Marques Nunes sua esposa e sobrinha, para o Caramulo, Vonzela, Nelas, Vizeu, assistindo à Feira Franca, e visitando Nelas, terra da naturalidade da esposa do sr. Jaime Machado, devendo chegar todos a esta povoação na próxima segunda-feira.

Para estes Taborenses enviamos um saudoso abraço de cumprimentos e uma boa viagem no seu percurso.

**DOENTE.**—Está aguardando o leito a esposa do nosso amigo sr. João Pires Alves de Almeida.

**CASAMENTO.**—Consta que está para breve o casamento da simpática menina Arcelina de Oliveira Brazete, com um rapaz da vizinha vila de Angeja.

**ROUBALHEIR.**—Agora os larápios viraram-se para os campos.

Na semana que findou, foi uma tremenda roubalheira nas propriedades dos nossos lavradores, levando ao sr. Manuel Domingos Carvalho, uma grande quantidade de feijão e algumas aboboras.

Esta corja de surripadores, ou surripadeiras, fizeram jura de não mais acabar com estas proezas.

Era bom, mas só bom, se se organizasse o policiamento dos campos, conforme este jornal já aqui fez publicar.—C.

**Noticias da Povoa e Paço**

**Retiradas.**—Depois de estar uns 40 dias na companhia de sua família, devem seguir para V. F. de Xira na próxima quinta-feira, o nosso amigo sr. Manuel Afonso Barbosa e sua irmã a simpática menina Otília Afonso Vigaiinho, filhos do nosso estimado conterrâneo sr. António Afonso Barbosa, bem-quisto industrial há muitos anos naquela localidade.

**Estada.**—A passar alguns dias, está na Povoa desde o dia 26, vindo do Caramulo, onde é empregado na panificação o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.

**Baile.**—No último domingo realizou-se na vivenda do sr. José dos Santos Gamelas, da Gândara, um baile que foi oferecido a tóda a sociedade.

Esteve a abrilhantar este divertimento, o reputado «Jazz Oriental», da Fôca, que se portou à altura dos seus créditos.

Felicitemos os promotores deste divertimento.—C.

**(8) Padaria**

Trespasa-se ou dá-se sociedade a uma na Povoa de Santa Iria cosendo 4 sacas de farinha. Informa-se na Rua da República, 29, da mesma localidade.

**Padaria**

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com tóda a documentação legal. É-te trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à tecta do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (6)



**BICICLETAS  
e  
ACESSÓRIOS**

PNEUS «*Michelin*» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela  
de AMERICO DIAS CAPELA (183)**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA  
MÉDICO ESPECIALISTA**

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
(à Portagem)  
Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)  
**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**  
Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?**

*José Alberto da Rosa*, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

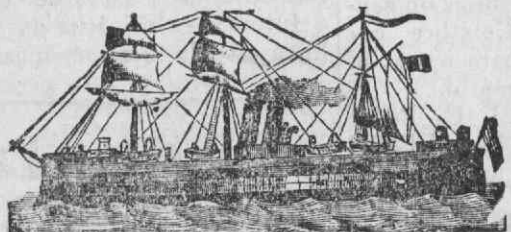
Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

**Máquinas de costura SINGER  
e outras desde 150\$000 afiançadas (100)**

A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA - ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

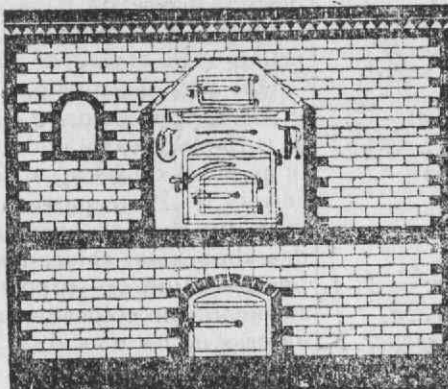
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho (423)**  
A' venda em tôca a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

*S. Bernardo (Cruz Alta)* AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e Decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

*R. Militão Barbedo, 701*—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

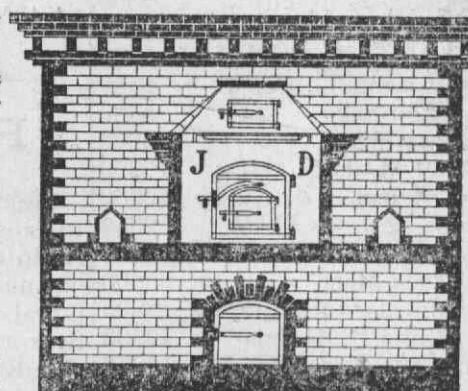
**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**  
*Rua de Belém, 18 a 22* — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

**José Dionísio**

Sucessor da antiga firma António R. Lopes  
BORRALHA — ÁGUEDA

O antigússimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.



Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc. (385)

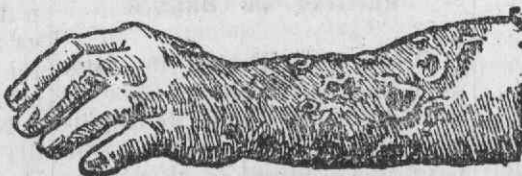
Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**  
*Rua Coimbra, 9-2.º E*—AVEIRO—VAGOS  
Em Vagos às 4.ª e sábados

V A G O

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

V A G O

Agencia Funerária

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.  
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**



**Foto-Moderna**

— de —  
**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
*R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)*  
(449) AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.